



MELHORAMENTO GENÉTICO

1107

Variabilidade patogênica de isolados de *Magnaporthe oryzae* coletados nos estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul.

(*Magnaporthe oryzae* pathogenic variability collected from Goiás, Tocantins and Mato Grosso do Sul states).

Magalhães, M.S.¹, Gonçalves, FJ², Silva-Lobo, VL³; Prabhu, A.S.³, Filippi, M.C.³

¹Uni-Anhanguera., ²UFG, ³Embrapa Arroz e Feijão, E-mail: msmagalhae@hotmail.com

O fungo *Magnaporthe oryzae*, agente causador da brusone do arroz, é considerado um desafio para os estudos de dinâmica populacional. Com o objetivo de monitorar a variabilidade patogênica de populações de *M. oryzae*, foram coletadas amostras de folhas e panículas de arroz com brusone, em lavouras comerciais, nos estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul, durante as safras 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011. Cento e quarenta e cinco isolamentos monospóricos foram submetidos a testes de patogenicidade para determinação da frequência dos patótipos nacionais e internacionais. Os testes consistiram na inoculação de 40 cultivares de arroz, entre elas as 8 diferenciadoras nacionais e as 8 internacionais. Aos 21 dias de idade, as plantas cultivadas em bandejas foram inoculadas com uma suspensão de conídios de *M. oryzae* (3.10^5 com/mL), em condições controladas de casa de vegetação. Aos sete dias após inoculação as plantas foram avaliadas, utilizando-se escala de nota, sendo notas 1 e 3 considerada resistente e 5, 7 e 9 suscetíveis. Os patótipos foram determinados conforme chave de classificação. Através de uma matriz de similaridade foi determinado o coeficiente de Jaccard entre os isolados estudados. Nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins, destacaram-se os patótipos internacionais IF-1, IB-47 e ID-1, respectivamente. No três estados destacou-se o patótipo nacional BI-1.

Hospedeiro: *Oryza sativa*

Patógeno: *Magnaporthe oryzae*

Doença: Brusone

Área: Melhoramento Genético